

O REBATE

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

Impresso em machina "MARINONI" de sua propriedade.

ANNO VI

Brazil—Ceará—Sobral—Sabbado, 19 de Outubro de 1912

NUMERO 27

DR. PAULA RODRIGUES

Não é somente a familia que, hoje, reúne-se, jubilosa, em torno do chefe querido. Nem tão somente os amigos, aquelles que privam da sua amizade sincera e boa, que fruem os thezouros inesgotaveis do seu coração generoso que, no dia de hoje, na mais perfeita commuñão de affectos, acenam-se do seu lar honrado, para compartilharem das alegrias que cantam lá dentro o hymno festivo da felicidade...

Toda Fortaleza se movimenta, desde as primeiras horas da manhã, numa romaria alacre á residencia do illustre cearense, cujo nome serve de cupula a estas linhas. Toda Fortaleza, repetimos, porque, fazendo justiça aos sentimentos da sociedade fortalezense, não computamos no grande numero dos cearenses dignos o resumido grupte dos despeitados, que vociferam doestos e insultos nas vascas da embriaguez de uma paixão sem limites...

A' esta grifa descompassada, feita de odio, argamassada com o veneno deleterio do despeito, respondem os homens de consciencia, os que nunca se deixaram contaminar pelo virus da serpe que viéra tritante se enroscar á sombra farta do mais generoso acolhimento, enviando felicitações telegraphicas ao chefe e amigo prestimoso, endereçando-as por escripto ou levando-as pessoalmente, neste dia que marca mais um cyclo na trajetoria de sua vida, toda consagrada ao affecto da familia, ao culto dos amigos e á terra gloriosa de seu berço, á qual ligou o seu nome, de modo indestructivel, nesta para sempre memoravel campanha regeneradora, que teve por apilogo o 24 de JANEIRO.

Ainda é cedo para se fazer a historia do momento politico do Ceará. Ainda não se pode dizer com precisão sobre aquelles que nelle tomaram parte e, galhardos, vão sustecendo o pendão que tremulou victorioso nos escombros da oligarchia apeada por essa coorte de bravos patriotas.

Mas já se pode apontar os que souberam lutar e vencer com dignidade, os que, triumphantes, souberam ser generosos para com os vencidos e, abnegadamente, por amor aos principios republicanos, vão collaborando com Franco Rabello na grande e magestosa obra de regeneração do Ceará.

Entre estes está o Dr. Paula Rodrigues, herdeiro e successor deste nome venerando—Rodrigues Junior—cuja passagem pela vida publica ficou assinalada por mais de um traço luminoso de civismo e de energia masculina, de honestidade sem juça.

A O REBATE é sobremaneira grato felicitar á Paula Rodrigues no dia do seu natal e figurar entre os seus mais modestos colaboradores.

Informações & Noticias

CIRURGIÃO DENTISTA

DR. FRANCISCO J. DE ANDRADE
Com pratica dos Hospitales de Londres, Escocçia e Paris
Consultas e Operações das 8 as 10 e das 12 as 4.
CONSULTORIO: Rua da Boa Vista 7—50

Dr. Leonardo Motta

Com sua jovem esposa, regressou ao Ipú pelo horario de segunda-feira passada o nosso amigo e apreciado collaborador Sr. Dr. Leonardo Motta, director do "INSTITUTO JOSÉ DE ALENCAR."

Asaúde da Mulher—Para irregularidades.

Seguiu para Carathéus, onde foi levar um contingente do Batalhão Militar do Estado, conforme ordem superior que lhe fóra transmittida, o distincto tenente F. Targino.

Agradecido por suas despedidas, desejamos-lhe boa viagem.

ASTHMA?—BROMIL

E digam que Adonias não se sente bem dentro daquella tunica de Lúpulo! Tanto que, quando O REBATE deixou de gabar-lhe o gosto elle veio despartal-o com essa ampla publicidade fartamente remunerada.

Vamos ver em que dá tudo aquilo...

Especial doce de bananas em gróssos e a retalho, vende-se na LOJA NOVA de Dutra Mendes e em casa de sua residencia. (4—12)

DESPEDIDA

(Musica de Niccolò Milano).

Eu venho receber, minha deidade,
As tuas ordens, vou partir, adeus!
Dentro do coração levo a saudade.
E tristes vão os pensamentos meus.

Levo minh'alma cheia de pesares
E meus olhos de lágrimas banhados;
Levo remorso, oh! luz dos meus sonhos;
Do destino trazer-nos separados.

Adeus! deixa beijar-te a mão mimosa,
Oh! minha bella e candida senhora!
Deixa beijar-te a bôcca perfumosa,
Adeus! deixa beijar-te, eu vou embora...

RAUL ROCHA.

ROUQUIDÃO?—BROMIL.

Augmentou um pouco mais o formato e passou a ser publicado semanalmente o *Nortista*, desta cidade.

Ao collega felicitamos por esse melhoramento.

A Saúdeda Mulher—Para incommodos uterinos.

De Massapé esteve nesta cidade, o nosso amigo Sr. Capitão José Norberto Fernandes.

COQUELUCHE?—BROMIL.

Do nosso presado amigo e distincto correligionario Dr. Ruy de Almeida Monte, recebemos delicado convite para a partida mensal do "Gremio Recreativo Sobralense", a realizar-se hoje á noite, sob a sua direcção.

Agradecidos.

Calçados para homens e creanças, recebeu a

"LOJA DA LUA"

Esteve nesta cidade o nosso amigo Sr. Capitão Firmino Lopes Freire, residente na Meruoca.

A Saúdeda Mulher—Para hemorragias.

Seguiu para Meruoca com sua exma. familia, onde vai veraniar, o nosso respeitavel amigo Sr. Francisco de Paula Pessoa.

A "Emulsão de Scott" é o unico preparo do de oleo de fígado de bacalhau que os medicos recebem "Attesto que tenho empregado sempre em minha clinica com o melhor resultado a "Emulsão de Scott".

Dr. Francisco Campello.

V. Itá ao Ipú pelo trem de segunda-feira o nosso velho amigo J. O Wald de Araújo, chefe da firma J. O Wald & Cia., daquela praça.

A Lombriqueira é doce e é tonada pelas creanças com praça

No dia 10 de Setembro p. passado o jury da Canindé absolveu o cidadão João Francisco da Silva, que, resistindo a uma ordem de prisão illegal, desparou dous tiros no seu covarde perseguidor Leoncio Macambira, vulgo *Sereno*, sendo por tal processado.

A absolvição de João Francisco, acto de justicia, causou grande satisfação á gente limpa de Canindé, que conserva Macambira segregado de sua commuñão, por um preceito de hygiene moral.

Asaúde da Mulher—Para suspensão.

O Vicente Possidonio, ao que nos informam, vai mandar levantar um mausoleu e cruz de marmore na sepultura do Gregorio Palhares. Essa resolução não foi espontanea, accrescenta o nosso interlocutor: foi aquella concentração de força no Carathéus, que operou o milagre.

Ainda bem!...

TOSSE?—BROMIL.

Seguiu para S. Benedicto o Sr. Dr. F. Rodolpho do Amaral promotor de justiça removido desta para aquella comarca.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' O REBATE.

FORTALEZA, 19.—Promovem-se grandes festas ao Dr. F. de Paula Rodrigues, prestigioso chefe do partido republicano cearense, pelo seu anniversario natalicio. Ao illustre anniversariante será oferecido no mimo. Desde as primeiras horas da manhã que se nota uma romaria constante no palacete de residencia do estimado cearense. A cidade está em festas pelo auspicioso dia. Os jornaes publicam o retrato de S. Exc. com extensos editoriaes. Reina alegria geral.

FORTALEZA, 19.—Chegaram hontem procedentes do Rio de Janeiro, acompanhados de suas respectivas familias, o Dr. A. P. Nogueira Accioly, ex-governador do Estado, Senador Thomaz Pompeu Pinto Accioly e Dr. Idebrando Accioly. Ao desembarque compareceram unicamente pessoas da familia Accioly, aqui residentes.

FORTALEZA, 19.—Tambem chegou hontem do Rio o illustre engenheiro Dr. Bernardo Piquet Carneiro.

FORTALEZA, 19.—Embarca hoje para o Rio, onde vai representar o "CENTRO ARTISTICO CEARENSE", o nosso amigo Sr. Theophilo Cordeiro, comissionado para representar a sua classe na grande e imponente reunião artistica que se realizará em Novembro proximo na Capital Federal.

FORTALEZA, 19.—Embarcou para o Rio o venerando Coronel Arcadio Lindolpho de Almeida Fortuna, afim de submeter-se a tratamento de sua saúde.

FORTALEZA, 19.—Pelo juiz competente foi confirmada a sentença de pronuncia dos passadores de dinheiro falso. Na proxima semana terá lugar o julgamento.

FORTALEZA, 19.—Foi reconduzido no cargo de Juiz Substituto Seccional desta circumscripção o Dr. Amorim Garcia.

RIO, 19.—Acaba de ser assignado o accordo preliminar da paz entre a Italia e a Turquia.

A Russia reconheceu a soberania da Italia sobre a Tripolitania.

FORTALEZA, 19.—Foram nomeados por titulos de hoje nossos amigos Julio Ximenes de Aragão e Joaquim Liberato de Carvalho, respectivamente, segundo e terceiro supplentes do delegado desse termo; Antonio Aguiar Filho, Raymundo Nonato Dias Gomes, José Avellino Fontelles e Frederico Ferreira da Ponte, na ordem da collocação, subdelegado, primeiro, segundo e terceiro supplentes dests.

O chefe de policia, Dr. Alvaro Teixeira de Souza Mendes autorizou a prestarem logo o compromisso, independente do recebimentodos respectivos titulos.

POR SANT'ANNA

Falleceu, no dia 29 do mez p. passado, na vizinha cidade de Sant'Anna, o Capitão Francisco da Cnagas Araújo de Maria, na avancada idade de 75 annos.

Era um cidadão, sob todos os pontos de vista, correcto e digno: era o typo do homem de bem.

Porisso mesmo gosava de geral estima e consideração no meio social em que vivia.

Representava diversos cargos, como delegado de policia, Juiz de Paz e vereador da camera municipal, desempenhando todos muito dignamente.

Era um dos directores do partido republicano (situacionista) da localidade.

Nossas condolencias á sua familia, especialmente á desolada viuva, seus filhos Emiliano Alfredo de Araújo e Domingos Accioly de Araújo, João Boanerges de Araújo e José Pedro Netto, genros Diogo de Salles Araújo, Manoel Anastasio Soares, nossos dignos amigos.

Bolsas de mão para viagem de puro couro, recebeu a

"LOJA DA LUA"

Vapor (Ibyapaba)

Por telegramma dos Srs. Albuquerque & C., dignos agentes do Lloyd, no porto de Camocim, suben. os que o trem de terça-feira proxima alcançará este vapor a'quelle porto, em viagem para o sul.

Morins, phantasias, las para saia, tecidos modernos, enfeites, etc. etc., se encontram na

"LOJA DA LUA"

A Vida Mental

Dentre o grande numero de intellectuaes cearenses, e os que têm feito a sua evolução literaria e scientifica nesta gloriosa e legendaria Terra da Luz, se destacam por seus proprios merecimentos:

A. DRUMMOND—Homem de letras, arduo e modesto. Sua penna, cuidadosamente aparada, de verdadeiro mestre do journalismo, traceja bons artigos scientificos e literarios, que primam pela belleza e correção da phrase e elevação dos conceitos. Sua aprendizagem fez elle nessa adiantada imprensa do Recife, ao lado do grande mestre e insigne jornalista pernambucano, Baltazar Pereira—o Ruy Barbosa do Norte, como por vezes, ouvi chamal-o. Drummond é justamente muito elogiado nas rodas espirituaes da imprensa indigena.

José SABOYA—Integro magistrado, sensato e criterioso. Homem de cultivo juridico inextinguível e variada instrução literaria, outr'ora, fez parte do corpo de redacção d' *A Ordem*, jornal que, então, se editava na civilisadora e adiantada Sobral—a princeza do sertão,—e em cujo organ fulgiam as pennas amestradas de Antenor Cavalcanti, Quariguazil Barreto e outros. O illustre mestre é, sem exaggero, a inabalavel garantia do Direito e da Liberdade, e um dos magistrados irreprensiveis e competentes do nosso glorioso Estado. José Saboya é nobre pelo espirito e pelo coração. Quanto á forma, o seu estylo é claro e conciso, vibrante e polido. Possui elle um bom livro de notas juridicas, producto de acuradas loubrações scientificas.

E' um magistrado correctissimo.

SORIANO D' ALBUQUERQUE—Joven philosopho e cathedatico de Direito, *conteur* e publicista elegante e de grande nomeada. Espirito analyista, modesto e amavel, o distincto professor de Philoçophia juridica se tem imposto admiravelmente no meio em que tem desenvolvido sua actividade mental; e se fez á custa exclusiva de seus proprios exforços e proficuos estudos literarios e scientificos. E' um escriptor consagrado e moço de cultura intellectual vastissima e luvjavel. Sociologista apaixonado, tem profundo amor ao estudo, que aliás, o tem prejudicado até a propria saúde.

ARISTIDES BARRITO—Publicista e advogado habilitissimo e estudioso. Não é um homem de sciencia. Mas o que tem elle produzido, até agora, tem sido á custa exclusiva de assiduos e acurados estudos de Jurisprudencia, sua especialidade predilecta e á qual tem consagrado toda sua actividade e energia mentaes. Num estylo conciso e sem pretensões, embora evadido de latinismos, tem composto e publicado bons artigos de doutrina juridica e sobre pratica douctural, que são lidos com attenção e carinho, não só pelos que lidam no foro, mais ainda por quantos se dedicam ao estudo complicado dessas ramificações da sciencia do Direito. Para que maior galardão aos seus ingentes esforços, do que esse, principalmente para quem não «alissou bancos...» na «cademia? E' já uma gloria impercível para quem surgiu só, sem Meccenas, sem pergaminhos e sem uma noticia de *chique*, que impuzesse á sagração do seu nome; uma noticia bombastica e espalhafatosa, cheia de qualificativos e phrases rendilhadas, com uns perfumes de elegancia e *chateisimo*...

Só o despeito e a sôrdida inveja desconhecerao o valor do merito.

DR. MOREIRA DA ROCHA, do *Jornal do Ceará*—E' uma «penna de ouro», como se diz vulgarmente e um fino estylista, elegante e correcto, á feição de Mach. de Assis—uma gloria das letras patrias. E' um moço de valor intellectual, humanitario esculapio, nosso representante no Congresso Nacional e figura proeminente da nova situação politica do Ceará.

PADRE ARIMATHÉA CYSNE—Polemista adoravel, muito apreciado pelo seu merito espirital. E' o nosso Lamartine eloquentissimo e imaginoso.

Moralista eminente e profundo, suas orações—ricas de tropos vehementes e de imagens bem inspiradas, ao fello dos Padres Vieira e Bernardes, Alex. Heroniano e Julio de Maria—são verdadeiras joias literarias, correctissimas e buriladas. Elegantes, por assim dizer, na forma e na concepção; admiraveis se tornam seus discursos, pelo primor da dicção, colorido da phrase, elevação de conceitos, gesticulacão correctica, imagens e inteira observancia ás regras da syntaxe literaria e da rhetorica. A questão Gueiros, sagrou-lhe o nome de polemista insigne e primoroso e muito se tem batido em prol da liberdade cearense e em defeza da religião christã, da qual é elle um illustre representante.

JULIO C. MONTEIRO, *D'A Palavra* (Camocim)—Notavel estylista e sympathico escriptor didactico. Espirito analytico e observador, activo e estudioso,

Idolatra o folklorismo e é tambem eminentemente charadista depois de Mario Freire e Silveira Zóza. O seu decidido gosto pelas coisas d'arte é notavel em todos os seus escriptos literarios, correctissimos e elegantes. E' um jornalista excelente.

(Cont.) Targino Filho.

RECORDAÇÕES DOLOROSAS

DONSINHA—(17 out. 912)

Tudo me canta n'alma o que cantavas
Qual fogo intenso, que continuo arde:
«Vivo triste como a flor pendida,
Que se desprende ao cabir da tarde».

E, vi amanhecer Trinta de Abril,
Envolto em magua, que de mim não sai:
Quasi morrendo disse amargurada:
«Não se vêxe: é a febre meu papai».

Que palavras doridas para um pai,
Ditas c'o aquelle olhar tão penetrante
Para um pai que adora a sua filha!
Jamais esquecerei aquelle instante.

Dezolto dias de um combate infindo,
Que jamais empenhei na minha vida:
Quando a julguei salva do perigo
Cae-me nos braços fria, amorticida.

Os dias que para mim vão se passando,
São tristes e tudo me enfastia;
Pois contigo levaste, miuha filha
Os prazeres que meu coração sentia.

Num sonho abysmal eu vejo surgir,
Teu vulto brilhante, tal como um santo.
Desperto depois, que triste é o pranto
Faz-se em meu peito o coração em ganto.

Da flor eras o calix que eu aspirava,
Cujo perfume jamais eu esqueço;
O anjo, o encanto, a brisa que passa
E tudo passou e eu vencido adormeço!

J. O. B.

"Vitalicia Pernambucana"

Chamamos a attenção dos leitores para o artigo que hoje publicamos sobre esta importante sociedade, a melhor, a mais importante, a mais solida que funcione no norte do Brazil, como provam os seus balancetes trimestraes.

Fundada sobre as mais solidas bases, a VITALICIA vai dia a dia conquistando lugar de destaque entre as suas congeneres, atrahido a confiança de seus numerosos associados e se impondo á accettazione geral.

Para qualquer informações dirijam-se os interessados ao seu agente nesta cidade, Victor de Paula Pessoa.

Ceroulas, camisas, collarinhos e punhos, 50 na

"LOJA DA LUA"

HONROSO!!

O illustre Dr. barão de Santos Abreu attesta que o melhor preparado para a syphilis, em qualquer que seja a forma, deve-se usar o grande regenerador da humanidade *Etzir de Nogueira*, do pharmaceutico clinico João da Silva Silveira.

Pelotas, Rio Grande do Sul.

CASA MATRIZ—PELOTAS

Rio Grande do Sul

CAIXA POSTAL-66.

Deposito Geral e Casa Filtal

Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16

CAIXA POSTAL-148

RIO DE JANEIRO

Inspectoria de Seguros

«Na edição de «Diario Officiai» de 12 de setembro do corrente, encontramos a seguinte ordem, transmittida pela Inspectoria de Seguros, ao delegado regional da 3ª circumscripção, com sede neste Estado:

N. 326—Determinando que notifique ás sociedades «Mutualidade Pernambucana» e «Thesouro da Familia» a solicitem do governo a necessaria autorisação para funcionar, sob pena de incorrerem na sancção imposta ás sociedades que operam clandestinamente.» (2-8)

MEZ DAS ALMAS

Aos fleis devotos, das almas do Purgatorio, avisamos que este anno haverá missas e outros suffragios durante todo mez de novembro. A missa quotidiana será celebrada pelo Padre Linhares, (ou seu substituto) e terá lugar ás 5 horas da manhã na Igreja do Meuzino Deus. E como não posso, por incommodo de saúde, sahir pessoalmente a angariar esmolas para tão piedoso fin entre os fleis, espero, confiada, que as remetam.

A DIRECTORA,

Emilia Linhares.

D. MANOEL NO IPU'

(CONCLUSÃO)

Finda a Santa Missa, neste dia como nos outros, após ligeira refeição feita na sacristia e immediato descanso, D. Manoel começava o chrisma. Revelava-se então a grande bondade de seu incomparavel coração. Em meio de uma indisciplinada turba ofegante e barulhenta, paternalmente, com um sorriso nos labios, admoestava mansamente a que se estabelecesse uma certa ordem, e se fizesse silencio. Não o comprehendiam, porem, os innocentes pimpolhos que se viam pela primeira vez em tão grande ajuntamento e pequeno espaço, e choramingavam desesperadamente, espereando, debatendo-se.

Seis horas diariamente, pela manhã e a tarde, gastava o bom prelado nesse rude labor. A tarde o serviço religioso começava ás quatro horas. Vinha em primeiro lugar o chrisma, em seguida o terço, depois o sermão e finalmente a Bênção do Santissimo Sacramento, continuando, até alta noite, o trabalho exaustivo do confessoriano.

O sermão da noite pertencia aos missionarios que formavam a episcopal comitiva. Frei Germano adoeceu em Campo Grande e assim o bom Frei Cyrillo occupava também diariamente o pulpito. O piedoso e santo monge, dono seguro da nossa lingua, desempenhava-se a contento geral. A sua vida eradia de missionario já o tornou fertil pregador de avantajados dotes e recursos. Em Fortaleza mesmo, Frei Cyrillo tem consolidada a sua reputação de tribuno sacro. Outro elogio não lhe fazemos agora este: elle foi e é o substituto do notavel Frei Marcellino na tribuna religiosa fortalezense!

A noite desta dia, quatro, foi encorparada saudar o Exmo. Sr. Bispo, no palacete de sua hospedagem, a Sociedade de S. Vicente de Paula, nucleo de fervorosos catholicos ipuenses, verdadeiro esteio da Caridade. Foi interprete de seus consocios o Sr. José de Moraes Benevides, por vezes feliz em sua allocução. A resposta de D. Manoel foi um incantamento fervoroso aos associados vicentinos, para que estes continuassem na sua benemerita propagação de fé e de virtudes, um agradecimento á homenagem de respeito e de amor que lhe havia sido feita. Dissolvida a reunião, estabeleceu-se intima palestra, á qual, por algum tempo, presidiu D. Manoel, buscando em seguida seus aposentos e secretaria.

Dia 5. O dia se esboça como o anterior, empregado fervorosamente nos trabalhos apostolicos. Nota-se, desde cedo, certa movimentação nas immedições do "Instituto José de Alencar".

São os preparativos de uma festa escolar, e a meninada folgazã que se apresta, embelezando o salão de honra do futuro estabelecimento.

Pela manhã uma comissão de distinctos educandos percorre todos os lares, emprazando a familia ipuense para a sympathica festividade. O Exmo. Sr. Bispo convidado, generosamente ordena que se antecipem os serviços religiosos, afim de que todos os padres possam estar também do "Instituto".

A's oito horas da noite já se acha litteralmente cheio o vasto salão principal. Nas salas contiguas cavalheiros distinctos aguardam o começo da sessão. A banda de musica, dirigida pelo maestro José Pedro e engrossada por varias figuras vindas de Sobral, rompe entusiastica marcha, annunciando a aproximação de D. Manoel e sua comitiva.

A porta do amplo edificio está o Dr. Leonardo Motta, director do "Instituto" aguardando o preclaro visitante.

D. Manoel entra abençoando o auditorio que se põe e se conserva de pé, até que S. Exc. tome assento na mesa presidencial, artisticamente engalanada. Em cadeiras dispostas ao lado da mesa da presidencia sentam-se os Reverendos Padres: Agésilmo Aguiar (secretario), vigario Dr. Aureliano Motta, Frei Cyrillo, Frei Germano, deputado Maximo Feitosa, José de Lima Ferreira, Joaquim Rosa, Antonio Candido e João Teixeira.

O esforçado director do "Instituto", que se acha á esquerda de D. Manoel, declara aberta a sessão, concedendo a palavra ao intelligente alumno Esmerino Gomes Parente, escolhido orador official do corpo discente. O esperanças moço discorre, cerca de dez minutos, sobre a significação daquella festa como que a mocidade estudiosa do Ipu' rende inequivoca homenagem de carinho a D. Manoel. Succede-lhe na tribuna o traquinás e interessante José de Farias Filho que numa linguagem infantil e muito sua offerece ao querido Sr. Bispo o amor da patizada do curso primario.

S. Exo. ri-se satisfeito e abraça carinhosamente o desenvoltu oradorzinho.

Seguem-se com a palavra os alumnos Edgard Correia, Antonio Serrano e a alumna Anitta de Farias, que diz com muito desembaraço e perfeita pronuncia uma poesia em Francez, analoga á solemnidade.

As muitas palmas que corôam todas as allocuções são a prova da maneira correcta por que todos os estudantes se têm desempenhado. De facto, os festivales escolares realizados todos os meses têm surtido esplendido resultado, sendo verdadeiramente admiravel o progresso auferido na tribuna.

Entrá programma, usaram ainda da palavra o Sr. João Catunda e uma graciosa menina, esta em nome das escolas publicas.

Subiu então á tribuna o Dr. Leonardo Motta, ultimo a discursar, saudando o Exmo. Sr. Bispo, a quem pediu, de entre as festas que lhe haviam sido

feitas no Ipu', guardasse carinhosa recordação da que espontaneamente lhe fazia a instituição christã de que era director.

Quizeramos reproduzir na sua integra a formosissima allocução, o brilhantissimo discurso com que D. Manoel agradeceu ao "Instituto" a manifestação que este lhe fizera. Relembrou em phrases muito honrosas para o Dr. Leonardo Motta a vez primeira em que o conheceu, ainda alumno dos monges beneditinos, em S. Estevam, no extinto "Gymnasio de S. José". Disse quanto lhe era agradável reconter-lo já no termo de sua vida acadêmica, no magisterio, á testa de um estabelecimento, cujo futuro não pode deixar de ser auspicioso e lisonjeiro.

Insistiu na necessidade dos educandários, discorreu sobre a sua funçáo na vida social, abundando em bellissimos conceitos sobre a educação.

Perorando, S. Exc. disse que, em estado no recitô do "Instituto José de Alencar", estava bem no coração do Ipu'; permittem-lhe, pois, erguer dois vivas, um ao "Instituto José de Alencar", e outro ao povo do Ipu', representado este na pessoa do digno irmão do Dr. Leonardo, o padre Dr. Aureliano, estimadissimo vigario do Ipu'. Foi então encerrada a sessão, retirando-se o Exmo. D. Manoel e logo após o grande auditorio—que era a reunião da distincta familia ipuense, sempre obsequiosa e sempre affável.

Desobriguemo-nos do resto do rude trabalho, cuja responsabilidade assumimos. Rude dizemos, não porque o fazamos com desamor, mas pela dificuldade que nelle encontramos. Extremamente diffuso confessamo-nos nesta narrativa incolor e inexpressiva. A prolixidade num arido assumpto é grave erro. Mau grado nos houvessemos, em começo, aprechebido do prologo "Sê breve e agradável", por outra directriz nos hemes conduzido...

No derradeiro numero do Rebate revivemos com os nossos "sôto" leitores a deliciosa noitada litteraria, promovida pelo "Instituto José de Alencar" ao Exmo. Sr. Bispo. Não tenemos que nos contradiga quem quer que seja: reafirmamos, inspirado pela justiça, ter sido ella a nota mais suggestiva de entre os festejos realizados no velho Ipu', em honra a D. Manoel.

Nesta (para maior gaudío dos leitores) ultima tirada descreveremos o que se passou nos dias finais da episcopal visita.

No dia 6, á noite, foram os nossos camaristas saudar o illustre e preclaro hospede. Fallou em nome da Municipalidade o digno e esforçado Intendente Coronel Aprigio Quixadá. Sem surtos oratorios, sem vãos de eloquencia, o governador do municipio, homem simples, cidadão austero, a cujas ineluctivas muito já deve o Ipu', desempenhou-se cabalmente. S. S. pediu a D. Manoel que baixasse bênçãas amorosas sobre a corporação que representava e sobre os seus illustres pares.

Feito D. Manoel, ao terminar a sua bella allocução de agradecimento. E fazendo-o, disse o S. Exc. a Deus pedia illuminasse sempre o coração dos directores do Ipu'. Particular menção exige um facto occorrido nessa visita testemunhada por grande ajuntamento. Estava então em effervescencia no Ipu' a idéa da abertura das casas commerciaes aos domingos. Sabedor disto, D. Manoel habilmente vadeou do proprio momento daquella representação, para pedir que os Srs. vereadores negassem o seu apoio á idéa nada recomendavel. Dois minutos depois, á tanto, o Coronel Aprigio Quixadá, autorizado pelos seus companheiros, respondia que estava satisfeito o pedido do Exmo. Sr. Bispo, sendo as suas palavras acollidas com prolongada salva de palmas pelos circumstantes e com novas palavras de D. Manoel, que, comovido, agradeceu a instantaneidade com que fora acollida a exhortação feita.

Para, criando o púlpito José Lourenço, grande multidão estacionava respectosa. Um luar de prata derramava-se na cidade e lá lindamente argentava a cascata que desce da Hyapahá. Sempre depois de feitas estas manifestações, o bondoso Sr. Bispo chegava á janellas, dando a beijar ao povo o sagrado anel, simbolo de sua alta investidura. Lhano e prazenteiro, S. Exc. tinha sempre uma palavra amiga para todos. Ao seu lado, o incansavel vigario Dr. Aureliano Motta permanecia, aproximando ou detendo o grande numero de fieis.

Sabbado, sete, á noite, o grandioso commercio do Ipu', commissionado nos principaes proprietarios, levou a D. Manoel as suas homenagens. Foi-lhe interprete o habil moço Oswaldo Araújo, filho do Coronel José Lourenço. O orador frizou que perante o Exmo. Sr. Bispo se achava, numa carinhosa mostra de sympathia e de respeito, o factor maximo do progresso de sua terra. Era elle, o commercio, o grande exponente do progredir ipuense que alli estava, rendendo no principe auxiliar do episcopado cearense a homenagem de acendrado amor. D. Manoel, em resposta, discursou longamente, fazendo o historico do commercio através de todos os tempos, desde a sua primitiva mesquizez moral até á integração de sua honorabilidade na sociedade hodierna. Foi realmente uma bella peça oratoria o agradecimento do Exmo. Sr. Bispo á manifestação dos commerciantes ipuenses. Bastava que findasse S. Exc. qualquer allocução para que os commentarios e os louvores surgissem em todas as rotas. De facto, D. Manoel, bastas vezes já o dissemos, é um orador de vastos recursos. Delbita sempre o auditorio a sua palavra insinuante, seja qual for o assumpto considerado.

Alguns tempo depois desta bella manifestação, uma comissão de capitalis-

tas ipuense convidou o Exmo. Sr. Bispo para o banquete que o commercio daria em sua honra no dia seguinte. O domingo irrompeu numa bella manhã de claro sol, branca e muito limpa. Foi extraordinario o ajuntamento que se fez no Ipu'. D. Manoel celebrou ás 8 horas, assistindo á missa cantada de 9 horas, officiada pelo Revmo. vigario Dr. Aureliano Motta. Duas horas mais tarde despediava-se á multidão pela cidade, formando porém grosso nucleo na praça da Matriz, á sombra dos frondosos e quasi seculares tamareiros que sombreiam essa parte da cidade.

Logo depois de entrarem os principaes contras do simplosse banquete projectado. Eram dez e meia quando D. Manoel deu entrada ao salão, acompanhado de seu secretario e do Revmo. vigario. Não nos é possível que notas não apañadas nem repórter nos julgamos, narrou a relação exacta de todos os que tomaram parte no banquete do commercio.

A sobremesa ao champagne, o Sr. Ribeiro de Miranda offereceu a D. Manoel numa linguagem deslavada mas ainda assim agradável e interessante de encómios, a litta refeição que se estava consumindo. Ainda argueram brindez os Padres José Teixeira e deputado Maximo Feitosa, este ao seu collega Padre Dr. Aureliano e a seu irmão Dr. Leonardo Motta, director do "Instituto José de Alencar". Respondeu a este brinde o Dr. Aureliano, em seu nome e no de seu digno irmão, D. Manoel levantou então a sua toça numa cordialissima saudação aos capitalistas que tanto o estavam obsequiando, bebendo pela prosperidade do commercio do Ipu'. A charanga local, que vinha executando escolhidos trechos de seu repertorio, rompeu em esplendida marcha.

Horas mais tarde, estiveram no gabinete particular de S. Exc., no palacete José Lourenço os proprietarios do "Cinema Iruemas", que convidaram D. Manoel a ir assistir a uma sessão especial, de programma particularmente cuidado, em honra á S. Exc. D. Manoel gentilmente acquiesceu, e assim, á noite, havendo recebido grande aclamação popular e a guarda de honra feita pela Sociedade de Tiro, S. Exc. esteve na conceituada casa de diversos, cujos proprietarios, mui sollicitos se mostraram em lhe proporcionar todo o conforto, já armando artistico estrado para S. Exc. e para os revmos. padres, já engalanando todo o predio.

O dia seguinte, segunda feira ultimo da visita, passou sem occorrença notavel. Pela manhã D. Manoel acompanhado de varios Padres e distinctos cavalheiros foi até á formosa queda de agua, de tão linda vista e tão grande renome e que fica a meia legua do centro da cidade. O bondoso Sr. Bispo mostrou-se verdadeiramente encantado com a perspectiva emocionante da grossa batega que se desprende de grande eminencia diluindo-se no espaço numa peneira subtilissima, caindo rarefata, pulverizada, tenue, como uma nivea écharpe.

Como um trapo de gaze da Bretanha. Aproveitando a montada, D. Manoel, de volta dirigiu-se acompanhado de todos ao cemiterio, afim de visitar a vasta necropole em construcção, cujo plano o licenciado vigario Dr. Aureliano Motta tem delineado.

S. Exc. ali ouviu do Dr. Aureliano a expozição de todo o serviço planejado, manifestando a sua admiração e o seu applauso aos projectos do operoso vigario. A tardinha, D. Manoel fez ligeiro passeio, até pela cidade, despoindose das familias principaes. A noite realizou-se uma esplendida manifestação popular unida como representante do povo o Integro Juiz de direito em ex-officio, o doutorissimo Dr. Galvão de Sousa Major. O illustre magistrado que se fez presente trouxe uma das pederes mantidas na magistratura cearense discursou mostrando ao Exmo. Sr. Bispo que a significativa e arrojada derradeira prova de effeito que os ipuenses, que a população do Ipu' lhe renderia. O discurso do Dr. Sousa Major foi varias vezes interrompido por applausos de enorme assistência.

D. Manoel visivelmente comovido agradeceu ao povo e ao seu illustre interprete o ultimo eio da inquebrantavel cadeia de sympathias que julgaria para sempre o seu coração á cidade do Ipu'—essa manifestação da grande colectividade na derradeira noite de sua visita.

Manhã seguinte, esse mesmo hospitaleiro povo, já agora triste acompanhava pezarosamente o querido Pastor cearense ao comboio que o levou a Sobral.

A cidade, erma e vazia, sentiu em seu seio um grande vazio, até que se restabelecesse o antigo regimen de sua vida rustica.

Um alumno.

Especial doce de bananas em grosso e a retalho, vende-se na LOJA NOVA de Dutra Mendes e em casa de sua residencia. (3-12)

CIRCULAR

Dos Srs. José Liberato & Cia., do Ipu', recebemos uma circular annunciando a dissolução daquella firma commercial, retirando-se o socio José Liberato de Carvalho embolado do seu capital e lucros e ficando o activo e passivo a cargo do socio José Raymundo de Aragão Filho, que continúa com o mesmo ramo de negocio, sob a razão de J. R. de Aragão Filho. A nova firma desejamos muita prosperidade.

COMENDAMENTO POLITICO

XV

Lei do divorcio! Lei que já tem dado Muito artigo de fundo a jornalista... Tem dado assumpto a muito moralista E agua na barba a muito Deputado!

A Santa Igreja emprega o seu cuidado, Abrindo os olhos e alongando a vista Sobre a lei de satan... e a lança enrista Contra esse horrendo e misero peccado!

A favor do divorcio é que eu me bato! Julgo o Padre no eterno celibato Para o assumpto o mais incompetente!

No entanto os protestos todos tecem E eu desejava que elles me dissessem O que é que têm com a mulher da gente? Sobral, ZÉ FARRAPOS.

MISSA

A 8 7 horas da manhã de quarta-feira passada, na matriz desta cidade, foram celebradas missas de 70. dia por suffragio da alma do Dr. Joaquim Antonio da Cruz, fellecido no Rio de Janeiro, mandadas resar pelo Dr. João da Silva Santos, sobrinho e amigo do morto illustre, actualmente nesta cidade, com sua exma. familia. Além dos parentes do finado, estiveram presentes ao acto diversas familias e muitas pessoas gradas.

Morins, phantasias, lãs para saia, tecidos modernos, enfeites, etc. etc., se encontram na "LOJA DA LUA".

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 12 no sitio Canto, sobre a serra Meucoca, victima de pertinaz enfermidade, o nosso amigo Francisco Tiburcio Cavalcante, deixando viva e seis filhos menores, aos quaes damos pezames, bem como ao pae do finado, Sr. João Cavalcante de Albuquerque, especialmente a seu cunhado, nosso dedicado amigo Sr. Capitão Firmino Lopes Freire.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

CAMARA MUNICIPAL DE MASSAPE

Lei n. 32 de 15 de Julho de 1912

A Camara Municipal da Villa de Massapé em nome dos seus municipes decreta o orçamento para o anno de 1913.

Art. 1.º.—A Receita geral para o anno de 1913 fica orçada na quantia de... 11:200.000 e a despesa... 10:600.000

RECEITA

Table with 2 columns: Item description and Amount. Includes items like 'Sobre licenças de industria e profissão', 'Rendimento sobre rez abatida para o consumo publico', etc.

Art. 2.º.—As licenças serão cobradas da seguinte forma:

Table with 2 columns: License type and Amount. Includes items like 'Licença annual para abrir loja de fazendas e molhados em grosso e a retalho', 'Idem idem a retalho', etc.

Table with 2 columns: Item description and Amount. Includes items like 'Idem idem açougue ou bancas', 'Idem idem padarias', 'Idem idem bilhar e pharcias', etc.

Art. 3.º.—Os diversos impostos serão cobrados da seguinte forma:

Table with 2 columns: Item description and Amount. Includes items like 'Por cada rez que entrar no curral do matadouro ou abatida para o consumo publico', 'Idem sobre rez vendida nesta Villa', etc.

6 Idem, idem taboas e cereas	\$100
7 Idem, idem chapéus, cebolla e alho	\$100
8 Idem, canna, corda, esteiras e redea	\$200
9 Idem carga de cal e sal	\$100
10 Idem, idem de frutas	\$100
11 Idem, idem por qual-quer carga não espe-cificada nesta lei	\$100
12 Sobre cada metro de terreno alijado	\$100
13 Idem não edificado	\$100

NOTA:
Nas povoações e estradas as licenças de industria e profissao, serão cobradas por metade.

DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES
As licenças de industria e profissao serão pagas até 31 de Janeiro sendo d'ahi em diante agravadas com a multa de 20%.

O imposto de portos e janellas será lançado pelo Procurador até 31 de Janeiro e pago até 30 de Junho e não o sendo, será agravado com a multa de 20%.

DISPOSIÇÕES GERAES
Art. 6.º Fica o Intendente autorisado a empregar todo o saldo verificado no fim do corrente anno na construcção da casa da Camara e contrahir um emprestimo de Rs. 2.000.000, para concluir a construcção da mesma.

DESPEZA:

1 Ordenado ao Secretario	540\$000
2 Idem ao Fiscal da villa	720\$000
3 Idem, idem, idem do Acarajú-Merim	60\$000
4 Idem, idem Remédios	60\$000
5 Idem ao Zelador do Mercado	180\$000
6 Idem, do matadouro	240\$000
7 Idem, idem Cemiterio	120\$000
8 Idem, idem Porteiro da Camara	180\$000
9 Idem, idem ao Porteiro dos auditorios	120\$000
10 Idem, idem ao Encarregado da limpeza publica	720\$000
11 Idem, idem, idem do Mercado	100\$000
12 Idem ao Carcereiro	120\$000
13 Idem a professora dos Remédios	200\$000
14 Para os alugueis do predio em que funciona a Camara	350\$000
15 Idem assignaturas de jornaes	30\$000
16 Ordenado ao Cordoador	120\$000
17 Percentagem ao Procurador thezoureiro 15% sobre o que arrecadar até Rs. 5000\$000 e 5% sobre o que exceder dessa quantia.	

ORBRAS PUBLICAS:

1 Com o concerto da cadeia	1000\$000
2 Idem com a casa da Camara	2000\$000
3 Idem idem cadeiras	200\$000

CADEIA:

1 Diaria aos presos pobres a razão de 200 rs.	100\$000
2 Agua e luz para a cadeia	40\$000
3 Custas de processos decalidos	100\$000

5.º EXERCICIO FINDO:

1 Ao ex-Secretario José Lyra Cavalcanti	60\$000
2 Ao ex-Zelador do mercado, Joaquim Pontes	95\$000
3 Ao Fiscal Antonio Rocha Freire	20\$000
4 Ao idem do curral, Euzebio Santiago	30\$000
5 Ao porteiro da Camara José Firmino Bezerra	20\$000
6 Ao Carcereiro	30\$000
7 Aluguel de casa	350\$000
8 A Professora dos Remédios	200\$000

EXPEDIENTE DO INTENDENTE:

1 Telegrammas, eleições, impressões e taloes	1200\$000
2 Eventuaes com o que occorrer não especificado nesta	285\$000
Pagamento ao Sr. Raymundo Ferreira de Arruda	60\$000
Para uma estante	70\$000
Para denominações e numeros das ruas	100\$000

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrario. O Intendente faça duplicar e cumprir a presente lei.

Pago da Camara Municipal da Villa de Massapé, em 16 de Julho de 1912.

Antonio Augusto de Menezes, Presidente.

Gabriel Aguiar, Pergentino Aguiar, Pompeu Mendes de Vasconcellos, Guilherme Ferreira e Vasconcellos.

Cumpra-se e publique-se.

Massapé, 17 de Julho de 1912.

José Paulino, INTENDENTE MUNICIPAL.

Ferro em folhas Zinco e COBRE de diversas dimensões tem em casa de M. Ciardini & Filho.

AS SOCIEDADES MUTUALISTAS

A Vitalicia

Um dos grandes problemas que está preocupando as classes menos abastadas é o do mutualismo e o da propriedade.

Todos os países procuram dar-lhe uma solução rapida e os grandes estadistas examam nos seus programas politicos leis, para que as classes produzidas possam vencer as dificuldades em que vivem e proporcionar o bem-estar relativo ás suas familias.

A Belgica, o grande paiz da cooperativismo, auxilia os seus filhos - desde que elles estejam associados nas respectivas sociedades e cooperativas - que alli existem desde a padaria até o ramo mais complexo, como - pharmacia, naveis e a propriedade.

A França, Italia, Portugal, Inglaterra e Alemanha - possuem largamente essas cooperativas, não como solução immediata do problema, mas, como melhoria do momento e ao mesmo tempo uma attentante ás exigencias dos gananciosos e dos exploradores.

No Brazil existem tambem diversas caixas mutualistas que facilitam aos seus associados peculios para que os seus filhos não fiquem ao abandono, collocando sua familia ao abrigo da miseria depois da morte do seu chefe - visto que em vida - o seu trabalho mal remunerado não o deixou capitalisar qualquer quantia que por sua morte deixasse aos seus!

As caixas mutualistas do sul são protegidas pelos governos dos seus estados, que lhes proporcionam favores e concedem largas vantagens para o seu progressivo desenvolvimento - concorrendo por essa forma para que ellas estabeleçam concorrência ás similares estrangeiras.

Tem Pernambuco tambem as suas caixas mutualistas fundadas com bases solidas, criteriosas e amparadas por cavalheiros d'uma alta e inconcussa probidade, que puzeram á disposição das mesmas o seu nome e o seu capital.

Como adepto do mutualismo desejei entrar para uma dessas caixas, deram-me um estatuto da Vitalicia Pernambucana - como uma das bem organizadas instituições de mutualidade.

Conhecendo a fundo do mecanismo e engrenagem que as impulsiona para a obra do Bem, li e com muita attentção, pois, desejava ser scrupuloso na apreciação que tivesse de manifestar, - os seus estatutos moldados nas mais modernas instituições mutualistas, sendo tambem amparada pelo decreto 7638, de 4 de fevereiro de 1909 - o que lhe dá um cunho de garantia official, e a torna credora da confiança publica - pois não é anonyma.

Conveni-me, realmente, da utilidade desta instituição, a primeira neste genero em Pernambuco, e antevi o seu largo futuro e desentonei os grandes servicos que ella p. de prestar ás familias que se inscrevem.

E a prova bem fructifera está nos seguros pagos a mutualistas que ainda não tinham seu-tento as suas familias, visto a mesma facultar o ser pago em quatro prestações trimestraes, o que sem dvida facilita a sua entrada.

A inscriçã dos seus filhos foi escurraçada, por um precto de 20 contos, e um tanto que não seja uma fortuna é um principio e um agouro.

Esses factos são evidentemente palpaveis e demonstram a necessidade que todo chefe de familia tem de se aggregar na VITALICIA por ser a mais completa sociedade mutua fundada em Pernambuco.

E a prova de que não exageramos está na accção que o publico lhe dispensara.

Tem a secção de emprestimos aos seus mutualistas e facultalhes o meio de comprarem um predio para estar com a familia ao abrigo das vicissitudes, pede á mesma caixa um emprestimo e manda edificar a propriedade, pagando mensalmente uma prestação a titulo de renda, que vai sendo abatida no seu debito. O modico juro que paga, 1% ao mez, ainda reverte a favor do mesmo por que é distribuido pelos seus associados.

E' o mesmo mechanismo com que foram moldadas as cooperativas belgas: - *supprimir a accção do intermediario* - é a divisa do cooperativismo - *supprimir a accção do agiota* - é a divisa da VITALICIA!

O que se torna indispensavel é que o governo proteja estas instituições para que o Norte vá ao encontro do Sul e lhe diga:

- Tambem, nós, os filhos do Norte, possuímos a noção exacta do mutualismo. Os nossos homens tambem abordam a questão social e estudaram os seus complexos principios. O que nos falta é a protecção que os demais estados conferem ás sociedades que se fundam.

Todos os mezes o Norte manda centenas de contos para as sociedades fundadas em S. Paulo e Rio. Esse dinheiro agora fica entre nós, pois tambem temos o criterio para organizar socie-

dades, protegendo os nossos e evitando que o dinheiro saia para a mão dos mais fincos.

Aconselhamos, pois, a entrada nestas sociedades, visto ellas terem de grande utilidade aos que amam a familia.

MARIO SYLLA.

H. ROSA & FILHOS

Fundação de tipos e deposito de machinas para Artes Graphicas - Secção de Papelaria - Grande deposito de todas as qualidades de papeis, objectos de escritorio e - PLANTASIAN - A casa mais importante neste genero Edificio proprio 67 - RUA DO LAVRAMO - 67 RIO DE JANEIRO. Agente exclusivo no Rio de Janeiro ZENHA RAMOS & Cia. Amostram e informam nesta cidade com Joaquim da Silveira Borges.

Chapêos de palha e de massa, ultima novidade, na "LOJA DA LUA".

DEPOIS DE GRANDE ANEMIA

Volta do appetite - O mento recobrou a saude e ficou forte em pouco tempo.

Reconhecendo o bem que posso attribuir a meus semelhantes, fazendo publico o modo pelo qual meu filho ficou bom e eu recobrei a felicidade, vendo salvo da morte um filho tão querido, venho declarar que, depois dos cinco annos, meu filho Carlos, devido a uma doença dos intestinos, ficou de tal modo anemico e doente que só pelos multo-cuidados com que o tratámos não morreu.

Constantemente deacito do estomago e dos intestinos, não sabíamos mais que remedio dar, pois alguns faziam vomitar e outros nenhum resultado produziam. O alimento, que não passava de leite e mingãos, era dado á força e em pequenas quantidades; chegou a não poder andar, de tão fraco, e a ficar com as pernas tortas. Continuando sempre a mudar de medicos e remedios, tive a sorte de que o Dr. Walter Gomes lhe receitasse o IODOLINO DE ORH, e graças a tão poderosissimo remedio, posso hoje, com o coração agradecido, declarar que desde os primeiros dias que meu filho tomou o IODOLINO DE ORH, e meç a melhorar, voltando logo a fome, recuperando as forças e ficando, em pouco tempo, completamente restabelecido e forte.

Fazendo votos para que esta minha publica prova de gratidão seja util a todos, fico á disposição das pessoas que desejem informações sobre tão brilhante cura.

Augusto Soares Bastos. Rua D. Casimiro n. 2, 4 de Maio 1911.

O IODOLINO DE ORH, approved pela Junta de Hygiene, é um grande alimento sustentando as forças dos doentes, fortalecendo o rapidamente. O Iodolino é empregado para o lymphatismo, Rachitismo, Anemia, escrofulosa, Bacterias, Tuberculose, Diarrhea, micturicas, Affecções pulmonares etc.

Vende-se em todas as drogarias e Pharmacias. Cada garrafa 5\$800. Agente em SOBRAL JULIO GUIMARÃES AGENTES GERAES SILVA GOMES & Cia. RIO DE JANEIRO.

Elixir Cabeça de Negro

DO PHARMACEUTICO HERMES DE SOUZA PEREIRA

Grande depurativo vegetal Cura syphilis, rheumatismo agudo e todas as molestias que tem por origem a impureza de sangue UNICOS FARRICANTES:

F. Carneiro & Guimarães 24 - Rua Marquez de Olinda - 24 PERNAMBUCO. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil. AGENTE NESTA CIDADE 8-24 Joaquim da Silveira Borges.

Chapêos Carteira! na "LOJA DA LUA".

"GAZETA DA TARDE"

Para effeito de assignaturas, reclamações etc. é nosso correspondente nesta zona: do Camoçim á Caratêus, com domicilio em Sobral, o Sr. VICTOR DE PAULA PESSOA, a quem os nossos dignos assignantes e amigos poderão se dirigir.

Dormund Martins. (4-4) REDACTOR Gravatas de primeiro gosto, recebeu a "LOJA DA LUA."

NAVEGAÇÃO BAHIANA Commandatuba

Procedente dos portos do sul, tocará neste, em viagem para Maranhão, com escala pela Amaração, no dia 31 do corrente mez devendo aqui estar em viagem para Fortaleza e portos intermedios - até a Bahia, no dia 5 do proximo mez de Novembro.

Qualquer negocio trate-se com Albuquerque & Cia. Camoçim, 14 de Outubro de 1912.

Do Sr. Generaldo Corrêa de Toledo, proprietario da "Folha de Alfenas", Estado de Minas.

Ha dois annos mais ou menos que padecia horrivelmente dos intestinos, sentindo uma calor extraordinario, a ponto de não poder supportar a calça abotoada nem roupa alguma a bre o ventre.

Soffria de uma verdadeira dysthenia gastro-intestinal, sendo obrigado a fazer uso constante de laxativos varios, purgantes salinos, sem resultado, ao passo que apenas com 2 vidros das prodigiosas PILULAS ANTIDYSPEPTICAS de sua preparação já me encontro bastante disposto para as luctas da vida, pi que até então vivia sempre abatido e de mau humor, devido ao constante padecimento que me acobruhava.

Hoje, julgando-me bastante feliz com o uso das afamadas PILULAS ANTIDYSPEPTICAS, levanto as mãos ao céu e curvo-me diante da Providencia Divina, unica e exclusivamente por me haver guado no caminho acertadissimo de usar as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS, do Dr. Oscar Heintzelmann, para a minha cura.

Autorizando V. S. a fazer o uso que lhe convier da presente carta, a bem dos intehzes que soffrem do mesmo mal sem expressões para agradecer-lhe suberevo-me com a mais elevada consideração.

De V. S. Att.º Crd.º e Obrd.º - Generaldo Corrêa de Toledo, redactor proprietario da "Folha de Alfenas", Alfenas, Sul de Minas, 21 de Abril de 1909.

Reconheço a letra e assignatura do Sr. Generaldo Corrêa de Toledo, do que dou fé.

Alfenas, 21 de Abril de 1909. Em testemunho da verdade - O tabellião interino, Antenor Francisco de Carvalho.

Observação util: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em «Rotulos Encarnados», sobre o «Rotulo» vai impressa a «Marca Registrada», composta de «Tres Ombros Entrelaçados», formando o monogramma - O H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias Agente em SOBRAL JULIO GUIMARÃES AGENTES GERAES SILVA GOMES & Cia. RIO DE JANEIRO

CLUBS DA C SA STANDARD

RIO DE JANEIRO Rua do Ouvidor, 93 e 95 AUTOMOVEIS, PIANOS RITTER, MOTORCYCLES, MACHINAS de escrever SMITH VISIVEL, BICYCLETAS STAR, ESPINGARDAS STANDARD e CHRONOMETRO ROYAL.

Para informações, procurem o agente nesta zona - Victor de Paula Pessoa. (Residente nesta cidade.) (2)

A falta de incommodo nas moças e senhoras fracas é um máo symptoma - O Remedio Vegetariano de Orhman cura e fortifica em pouco tempo, evitando a tuberculose.

A falta de incommodo nas senhoras e moças fracas, é um symptoma alarmante e quasi sempre indicio de profunda anemia ou doenças pulmonares. O Remedio VEGETARIANO DE ORHMAN, unico que cura tuberculose e todas as molestias consumptivas, devolverá em pouco tempo a força aos organismos desperados e restabelecerá a saude e bem-estar. As senhoras e moças fracas com supressão do incommodo, poderão apreciar os extraordinarios effeitos do Remedio Vegetariano de Orhman, um mez depois de usal-o, com o reaparecimento e normalisação das regras.

O REMEDIO VEGETARIANO DE ORHMAN, curando todas as doenças pulmonares, usado a tempo evita que as pessoas propensas a molestias do peito fiquem tuberculosas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias - Vidro 9\$800. Agente em SOBRAL JULIO GUIMARÃES AGENTES GERAES SILVA GOMES & Cia. RIO DE JANEIRO

Vinho de Jurubeba

SIMPLES E FERRUGINOSO, DE BARTHOLOM U & CIA. (SUCCESORES) INFALLIVEL NA CURA da anemia, chlorose, molestias do figado e todos os incômodos das senhoras.

Unicos farricantes: F. Carneiro & Guimarães 24, Rua Marquez de Olinda Pernambuco. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil AGENTE NESTA CIDADE Joaquim da Silveira Borges.

Inspectoria de Obras

Contra as Seccas (Ministerio da Viação e Obras Publicas)

PREMIOS AOS INDIVIDUOS OU SYNDICATOS AGRICOLAS QUE CONSTRUÍREM AÇUES MÉDIOS OU PEQUENOS.

Art. 19. São considerados médios os açudes cuja capacidade seja do tres milhoes de metros cubicos, no minimo, e cuja represa tenha profundidade não inferior a seis metros.

Art. 20. São considerados pequenos os açudes de capacidade não inferior a meio milhão de metros cubicos e cuja represa tenha profundidade de quatro metros, no minimo. (Do regulamento que baixou com o decreto n.º 256, de 2 de dezembro de 1911.)

Art. 44. Serão distribuidos premios aos individuos ou syndicatos agricolas que construírem açudes médios ou pequenos.

Art. 45. Os projectos e orçamentos de tres açudes serão organizados gratuitamente, a requerimento do proprietario do terreno, dirigido ao chefe da secção a que pertencer esse terreno. O requerimento será instruido com a demonstração das vantagens do açude a construir, com escriptão affirmativa da municipalidade de ser agricultor ou criador o requerente, com prova legal de que nenhum onus real grava a propriedade onde o açude houver de ser construido.

Art. 46. O premio será conferido mediante novo requerimento do proprietario, no qual ficará obrigado a declarar que se submete a todas as condições impostas nesse capitulo. O requerimento será dirigido á Inspectoria por intermedio da secção onde estiver localizado o açude, a qual esta informará se foi construido de accordo com o projecto previamente organizado e approved pelo Governo e se a barragem e obras complementares satisfazem as exigencias da utilidade a que se destinam. Assim informada, a Inspectoria despachará favoravelmente o requerimento e solicitará ao ministro providencias para que seja entregue o premio.

Art. 47. O proprietario requerente comprometter-se-ha a fornecer agua para as necessidades domesticas das populações circumvisinhas.

Art. 48. O premio será conferido na razão da metade da importancia do orçamento approved.

Art. 49. Os açudes existentes, quando melhorados conforme o projecto organizado, nos termos do art. 45, serão tambem premiados na razão de metade do preço dos melhoramentos executados.

Par grapho unico. As obrigações dos proprietarios serão as mesmas e identicas ás exigencias para realisação das obras e obtenção do premio.

Art. 50. Se aquelle que houver construido ou melhorado um açude fixado a este plantação e conservação n-lterior, por tres annos, de arvores em area não inferior a dois hectares, terá um premio supplementar e correspondente á metade da despeza feita com esse trabalho, devidamente comprovada.

Art. 51. Terão as mesmas vantagens os syndicatos agricolas regularmente organizados, sendo-lhes facultada a construcção de mais um açude.

Art. 52. P. deirá igualmente fazer jus aos premios o municipio que, a expensas proprias e sempre mediante as exigencias dos arts. 45, 46 e 47, e instruiu em terras de seu patrimo, a praviamente de apropriadas, açudes de utilidade publica, a que realize o serviço florestal indicado no art. 50.

Art. 53. O Governo poderá adiantar parte do premio a ser conferido, se entender conveniente.

Paraggrapho unico. Para effeito desse adiantamento, é mister que, pelo menos, metade da barragem tenha sido construida.

Art. 54. No caso de ter o Governo de desapropriar a propriedade onde estiver encravado um açude particular, caso a construcção não faça ou se faça de tal modo imperfeita que ponha em risco a segurança da barragem e obras complementares, não entrará no calculo para a desapropriação a importancia total do orçamento approved do açude.

Art. 55. Todas as condições impostas neste capitulo constarão do actto que conceder o premio e se considerarem incoerentes accetadas pelo requerente. No caso de omissoão, a sua obrigatoriedade será a mesma.

(Do regulamento que baixou com o decreto n.º 256, de 28 de dezembro de 1911.)

(7-16)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

PURAMENTE MUTUA

FUNDADA EM 9 DE JULHO DE 1912

Séde—RECIFE-PERNAMBUCO.

UNICA que annualmente distribue por seus mutuários 80% dos dividendos, avizandando a cada um do lucro que lhe foi creditado em cada balanço; que faculte aos mesmos em caso provado de invalidez, occorrido depois de 6 annos de vigencia de seu contracto, a continuação do seu seguro tornando a si a responsabilidade das quotas sinistres, sem prejuizo do pagamento integral do pecúlio de Rs. 30:000\$000, desde que hajão inscriptos 1200 socios d'accordo com o § 2.º do Art. 42 dos Estatutos, fazendo a restituição da joia de entrada e quotas sinistres dos sobreviventes, se o fallecimento se der antes disso.

No caso de declaração do Mutuário ou pedido de seus herdeiros ou beneficiários, a Sociedade poderá encarregar-se de dar boa applicação á importancia que constituir o pecúlio.

Qualquer mutuário, cumprindo com seus deveres sociais, poderá votar e ser votado para qualquer cargo da Directoria e, em numero de cem, no minimo, requererem Assembleas Gerães extraordinárias.

Dada a dissolução da Sociedade, os bens pertencentes á mesma depois de soldo o passivo, serão partilhados proporcionalmente entre todos os socios.

As reservas da Sociedade só poderão ser empregadas em Apolices da vida publica federal, estadual e municipal, em hypothecas na Cidade do Recife e compra ou construcção de predios na mesma cidade.

Qualquer mutuário poderá garr da regalia dos socios fundadores entrando na ordem da inscripção, nas vagas que d'estes occorrerem isto é, desobrigandose das quotas sinistres, logo que a Sociedade attingir a 3000 socios.

O mutualista poderá depositar nos cofres da Sociedade até a quantia de Rs. 1:000\$000 para occorrer ás quotas sinistres futuras, sendo-lhe então abonado juro a razão de 5% ao anno.

São portanto seus accionistas exclusivamente os seus mutuários.

Para ser socio é preciso ter de 21 até 56 annos de idade, no maximo; ser sobrio e ter boa saúde; pagar, no acto da inscripção, a joia de Rs. 1.000\$000, que póde ser de uma vez ou em prestações até 18 mezes, d'accordo com a tabella A, B e C, e uma quota sinistral de Rs. 5\$000, sello e apolice, concorrendo com iguaes quotas sinistres sempre que se verificar um obito.

A Directoria é composta dos Senhores:

Manoel Almeida Alves de Brito, chefe da firma Alves de Brito & C.
Albino Neves d'Andrade " " " Andrade Maia & C.
Alfredo dos Santos Maia, capitalista e ex-socio da firma Alves de Brito & C.
Jose Francisco Dias, capitalista e ex-socio da firma Dias Loureiro & C.
Dr. Joaquim de Góes Cavalcanti, Advogado
Dr. João Gomes d'Amorim, Medico e o conselho fiscal:
Gudino Ernesto de Medeiros, importante capitalista
José Pessoa de Queirz, chefe da firma J. Pessoa de Queiroz
Dr. Antonio Brz da Cunha, Eng. e co-proprietario da Fabrica de Tecidos de Apipucos
Aberico R. Carvalho Rodrigues, chefe da firma Rodrigo Carvalho & C.
Francisco dos Santos Pereira, commerciante
João José de Figueiredo, chefe da firma Amorim Costa & C.
Emygdio Figueira da S. Fonseca " " Fonseca Nunes & C.
Manoel do Carmo Almeida, chefe da firma Manoel Almeida & C.

quaz todos commerciantes e dos mais probos e competentes, muitos dos quaes bem conhecidos entre nós, se não fosse bastante a reconhecida edoneidade entre todos.

Já não é, pois, necessario ir mais longe para fazermos um seguro nos moldes mais modernos e praticos, garantidores, efficazes; mediante modica contribuição, que insensivelmente sahiria de nossa economia ordinaria sem sacrificios de qualquer ordem, em favor da nossa mulher, de nossos filhos, dos entes que nos são mais caros quando o que mais certo temos na vida é a Morte.

E a imprevidencia já hoje não se justifica com a creação da «Mutualidade», que, aliás, só promette o que pode fazer.

Pedir Estatutos ao

AGENTE GERAL

ORIANO MENDES.

SOBRAL—CEARÁ (1—24)

Elixir de Mururé Caldas

Maranhão 25 de Outubro de 1904

EXM SR BERNARDO CALDAS

A saúde é o unico bem da vida e quando ella nos toja é que podemos apreciar o seu valor.

Quando se soffo e encontra-se um remedio que allivia o depois cura, sente-se que os melhores sentimentos de gratidão nos invadem, e é dever manifestar ao feliz auctor d'esse remedio, que torna-se um benemerito da humanidade.

Eu soffria, mais soffria terrivelmente—as mais accentuadas manifestações syphiliticas que colapando me dia a dia todo o organismo atrophavam-me por completo as manifestações da vida.

Em condições taes, já depois de ter tomado os mais afamados remedios, sem resultado tomei, em hora feliz, o vosso prodigioso "Elixir de Mururé Composto", re-tubificandome completamente com o uso de poucos vidros.

Hoje curado, forte e bem disposto, venho manifestar-vos os mais sinceros agradecimentos por tão poderoso invento.

Com mais, queira V. S. dispôr do Cro Atto. Obro.

Mucirino de Jesus.

Todas as produções do Sr. Bernardo Caldas, encontram-se: nesta cidade, na "Drogaria Guimarães", do Sr. Julio Guimarães, à Rua Senador Paula; na "Pharmacia dos Pobres" do pharmaceutico A. Claudio Rangel, à Rua da Aurora, e na "Pharmacia Monte" do pharmaceutico João F. de Monte, à Praça do Mercado. Em Camocim, na Pharmacia do Sr. Joaquim Arthur da Carvalho, e no Ipi, na "Loja Carathés" de Luiz Jacome de Mello, e "Pharmacia Ircema", dos Srs. Th. Corrêa & Cia.

Agente nesta cidade—Joaquim da Silveira Borges.

AGUA OPHTALMICA

—DE—

Santa Luzia

MOLESTIAS DOS OLHOS

CURA RADICAL

de todas as irritações dos olhos
Fistulas, Tumores Lacrimiaes,
Ulceras e Chagas da Cornea,
olhos vermelhos, etc., curam-se
com esta maravilhosa AGUA.

A unica verdadeira e fabricada por

F. CARNEIRO & GUIMARÃES

24, Rua Marquez de Olinda
(PERNAMBUCO)

Vende-se em todas as
drogarias e pharmacias.

AGENTE NESTA CIDADE

Joaquim da Silveira Borges.

A SUL AMERICA

A ephemerida O mpha de seguros de vida, com sede no Rio de Janeiro, possui um capital de mais de 31 mil contos de reis, e tem pago mesmo entre nós, sibrianos, muitos sinistros.

Peçam explicações e façam Seguros na agencia desta cidade á rua Coronel José Saboya —29. (3—6)

ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura a syphilis

Elixir de Mururé Caldas

Parahiba, 21 de setembro de 1907.
Illm. sr. Pharmaceutico Bernardo Caldas.

N/ Cidade.

Cumpre-me, em primeiro lugar, cumprimentar v. exe., pelo bom exito que colhi, fazendo uso do vosso precioso ELIXIR DE MURURÉ CALDAS que me veio trazer o vigor de que ha muitos anos me achava impossibilitado, devido ao intoleravel reumatismo. Recorri a diversos medicamentos, mas de balde.

Agora graças ao preparado de v. exe., acho-me completamente restabelecido, pelo que me confesso grato.

S. Luiz do Maranhão, 10 de agosto de 1905.

Custodio Couto.

Agente nesta cidade—Joaquim da Silveira Borges.

"INSTITUTO JOSÉ DE ALENCAR"

Este estabelecimento acaba de ser fundado na cidade do IPU e é dirigido pelo Acadêmico

LEONARDO MOTTA,

auxiliado pelos Exmos. Srs:

Padre Dr. Aureliano Motta e

Dr. Ubaldino Souto Maior.

Accepta alumnos internos, semi-internos e externos.

Mantem um curso especial destinado ao ensino das moças.

Quem desejar os Estatutos pode dirigir-se ao Director, que os enviará pelo correio.

IPU 1912.

Smith Visivel

Vende-se uma machina de escrever deste fabricante, perfeitamente nova a tratar na

Loja da Chaleira

Imitação de Cigarros

A FABRICA FORTALEZA, tendo conhecimento de que nesta praça e no interior do Estado existim actualmente cigarros originarios que os fabricantes pretendem confundir com os conceituados PEITO DE VACCA, chama a preciosa attenção de sua illustre freguezia e especialmente dos numerosos consumidores desta afamada marca, para que se previnam contra tal especulação e avisa aos mesmos que os legitimos cigarros PEITO DE VACCA, são unicamente aquelles que têm no carimbo da mortalha os seguintes dizeres em tinta encarnada.

Fabrica Fortaleza
MARQUES

Os cigarros PEITO DE VACCA continuam a ser manipulados com fumo de especial qualidade e, portanto, basta simplesmente o seu aroma agradável para distinguir a sua superioridade, pela qual muito se recomendam.

Cigarros VISPORA

Chamamos a attenção da nossa amavel e distincta freguezia para a nossa nova marca de cigarros, denominada VISPORA, acondicionada em lindas carterinhas acompanhadas de um cartão de vispóra, que dá direito a quem reunir uma colleção composta de 36 dos mesmos, a receber as respectivas pedrinhas para o popular jogo do vispóra, tão apreciado por todos. A franca acceptação que tem tido esta nova marca de cigarros que acabamos de dar ao consumo levamos á convicção de que actualmente é a preferida por parte dos senhores fumantes de bom gosto,

fumem os afamados cigarros VISPORA
fracos e aromaticos

Encontram-se em todas as tabacarias de primeira ordem

ESCRITORIO E DEPOSITO GERAL: PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, N. 30

CEARA—FORTALEZA 1—24

VITALICIA

Pernambucana

Sociedade Mutua de Pensões e Peculios
 Approvada pelo Governo Federal por Decreto n. 7638
 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909.

Com deposito proporcional de
RS. 200.000\$000
 no Thezouro Federal, sobre o capital inalienavel de 1.000:000\$000

O melhor seguro contra a adversidade
 A melhor garantia do futuro e o melhor abrigo á viuvez e orphandade
Funciona—em todos Estados do Brazil!

SÉDE NA CIDADE DO RECIFE
 Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar

End. Teleg.—“VITALICIA”

PERNAMBUCO

AGENTE NESTA CIDADE:

Victor de Paula Pessoa.

Com attribuições plenas para tratar de todo e qualquer negocio relativo á Vitalicia
 RUA DE SANTO ANTONIO, N.

(14-24)

CHARUTOS STENDER

Stender & Cia.

S. FLEIX--BAHIA

Recommendamos aos nossos amaveis freguezes as marcas

HAVANA,
FLEXAS,
PEDRITAS, LUZ,
COMETAS,
DUETTOS

Fabricadas com fumos especiaes.

(13-24)

Experimentem os nossos productos e todos ficarão plenamente satisfeitos.

Antonio Macêdo Pinto

PEDREIRO, ARTISTA E PINTOR

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho, como seja:

Construir Casas, Chalés, Altares e Mausoleus,

pelos modelos mais novos e de mais fino gosto.

Prepara cimento armado para construcções de toda especie,

como Balaustres, Platimbandas, Ornatos
 para feixe de portas e janellas, Soleiras,

Peças para fingimento, Capiteis,

Estatuas e Piramides em cimento armado.

Garante a solidez em todo trabalho de fundição. Faz
 tambem pinturas fingidas de varias qualidades. Aceita
 chamados para qualquer parte servida pela Estrada de
 Ferro de Sobral e immediações, podendo ser procurado
 no sitio de sua propriedade, em

S. MIGUEL-RIACHÃO

(20-24)

E. de F. Nordeste do Brazil

O Professor

—DE—

MUSICA

Raymundo Donizetti Gondim

avisa ao respeitavel publico sobralense que, além de uma longa pratica de ensino de Piano, Violino e outros instrumentos, já tem habilitado discipulos para continuar com os seus estudos de musica nas grandes capitães do paiz, como sejam:

Manoás, Pará, Fortaleza, &c. &c.

Concerta e afina PIANO e outro qualquer instrumento, mediante ajuste previo,—gratis para os seus discipulos.

Attende chamados para os pontos servidos pela

E. F. de Sobral
 Sobral—Ceará

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acciadosissima. Preços modicos. BOND A PORTA. —By Joaquim Ruy...

VITALICIA PERNAMBUCANA

Unica sociedade de pensões e peculios do Norte do paiz autorisada pelo governo federal a funcionar em todos os Estados.

Deposito de garantia no Thezouro Federal Rs. 200:000\$000, sobre o fundo inalienavel de 1.000:000\$000

Capital mutuario até 31 de agosto p. p ss do Rs. 2.435:515\$000.

Recibo de quitação do peculio integral.

RS. 20:000\$000

Recibo da Vitalicia Pernambucana, sociedade mutua de pensões e peculios, a quantia de vinte contos de reis, correspondente ao peculio integral sobre a applicação n. 0221 da serie A, em favor de d. Eliza Urquiza Valença por seu finado marido dr. João de Oliveira Valença Junior, domiciliado na cidade de Quipapá, neste Estado, possuidor da referida applicação, da qual deu plena e geral quitação na qualidade de procurador bastante da beneficiada.

Recibo, 14 de Setembro de 1912.

P. procuração de d. Eliza Urquiza Valença,
 Antonio Souto Filho.

Testemunhas: Normando Gonçalves da Silva e José Joaquim de Castro Medeiros.

NOTA O mutualista falleceu em 17 de agosto proximo passado tendo apenas concorrido com a primeira e segunda prestações do premio de inscrição no valor de Rs. 296\$000

As firmas estão reconhecidas pelo tabellião dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

FABRICA PROGREDIOR

(Movidã a Vapor)

—DE—

CARDOSO TAVARES & C.

175--RUA VISCONDE DE RIO BRANCO--175

(ANTIGA AURORA)

Caixa postal 154—Endereço telegraphico «PROGREDIOR»

TELEPHONE 243

PERNAMBUCO

Premiada nas Exposições de

PARIS.

S. LUZ.

NACIONAL DE 1908.

BRUXELLES E TURIM.

Especialidade em vinhos de fructas, e de canna, vinagres, cognacs, vermouth, genebras, gasosa etc. etc. de cujos productos tem s emprê grande deposito para attender, com a maior presteza toda e qualquer encomenda.

AVISO IMPORTANTE

Aos seus freguezes e amigos desta praça e das dos demais Estados, onde são sobejamente conhecidos os seus productos, que todo a correspondencia ou ordens verbaes para qualquer encomenda DEVEM SER DIRIGIDAS DIRECTAMENTE Á NOSSA FABRICA ou por intermedio dos nossos agentes rezidentes e empregados viajantes.

(16-52)

Caixa do Correio, 26 End. Teleg. "PHILOMENO"

GRANDE MANUFACTURA

—DE—

FUMOS E CIGARROS

Marca "Iracema"

Philomeno Gomes & Filhos

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE TURIM COM O DIPLOMA DE HONRA

Escriptorio e Deposito

RUA FLORIANO PEIXOTO, N. 85—87.

Codigos usados—RIBEIRO e A BC—Telephonico, 13 e 8

Fabrica:—Ruas d'Alfandega, 44 e Chafariz, 6-B
CEARÁ-FORTALEZA

Unicos recebedores dos Charutos Danneman & C. da Bahia

GRANDE DEPOSITO DE BEBIDAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Acceta se consignações de generos do paiz

REPRESENTANTE EM SOBRAL

Antonio d'Aguar Filho.

ESCRITORIO—PRAÇA DO MERCADO

END. TELEG.—“AGUIAR”